

A evolução da remuneração de servidores por sexo e raça

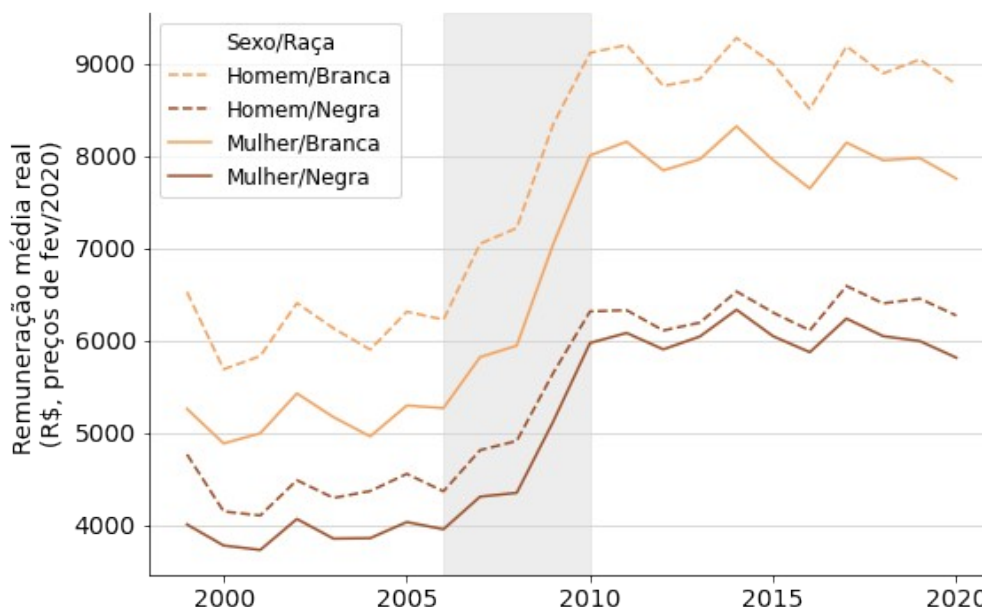
Sobre os dados

A tabela obtida do IPEA, “Remuneração líquida média mensal no Executivo civil federal ativo, por sexo e raça (1999-2020)”, contém a média feita sobre a remuneração mensal dos servidores agrupados por raça (negra e branca) e sexo (mulher e homem). A remuneração é líquida (i.e. descontados impostos e contribuições), não inclui militares (pois estes não constam na base do SIAPE, utilizada no levantamento) e não inclui aposentados. Os valores apresentados são valores reais, isto é, corrigidos pelo IPCA para preços de fevereiro de 2020.

Discussão

A Figura 1 abaixo mostra a evolução da remuneração média de cada um dos grupos mencionados, de 1999 a 2020. A faixa cinza vertical indica a época de maior variação das remunerações, entre 2006 e 2010.

Figura 1 - Evolução da remuneração média real dos servidores civis do executivo federal.



Dois aspectos do gráfico acima chamam mais a atenção: primeiro, as remunerações reais permanecem relativamente estáveis de 1999 a 2006 e de 2010 a 2020, com uma forte valorização no período de 2006 a 2010, aproximadamente. Segundo, as remunerações estão estratificadas por sexo e raça, ou seja, a remuneração média do homem branco é sistematicamente maior que a da mulher branca, seguido do homem negro e, por fim, da mulher negra. Em termos gráficos, as linhas nunca se cruzam.

A valorização observada ocorreu durante o segundo mandato do governo Lula, um governo tradicionalmente mais simpático às demandas dos servidores. Durante esse período, houve também uma valorização do salário mínimo e um forte crescimento do PIB. Este último pode ter facilitado o aumento de remuneração dos servidores ao abrir espaço no orçamento federal.

Outro aspecto que pode ter contribuído para o aumento foi a melhoria da escolaridade dos servidores, fato que vem ocorrendo de maneira consistente desde 2003¹. Isso ampliou a parcela de servidores com ensino superior e, portanto, com rendimentos mais altos.

Em relação à estratificação das remunerações por raça e sexo, vale lembrar que os servidores públicos possuem isonomia, ou seja, há igualdade de remuneração para cargos de atribuições iguais ou assemelhadas. Portanto, diferenças salariais para um mesmo cargo, observadas na sociedade em geral², não explicam a diferença de remuneração entre servidores. Neste caso, é importante lembrar que os cargos dos servidores federais são bastante diversos e incluem desde operacionais, tais como motoristas (de remuneração próxima de R\$ 2,5 mil³), até auditores da Receita Federal (com remuneração líquida de R\$ 23 mil⁴). Além disso, o servidor pode acumular funções gratificadas e cargos comissionados, que elevam sua remuneração.

Portanto, o que provavelmente ocorre é que os diferentes grupos representados na Figura 1 estão distribuídos de maneira distinta entre os diversos cargos existentes. Homens brancos são predominantes em cargos com maior remuneração, enquanto que os cargos de menor remuneração apresentam maior presença de pessoas negras. A esse fato soma-se a possibilidade discricionária de indicação de servidores para cargos comissionados. Já observamos, por exemplo, que homens tendem a ser maioria nos cargos comissionados mais altos.⁵ Todas essas diferenças podem advir de diferenças no nível de escolaridade e de facilidades/dificuldades encontradas ao longo da vida, geradas por pertencimento de classe, pelo machismo e pelo racismo. Ao final, todas essas dimensões encontram-se entrelaçadas.

A Figura 1 também mostra que a diferença entre os grupos raciais é maior que a diferença entre homens e mulheres. Como a diferença em reais entre os salários de homens e mulheres brancos permaneceu mais ou menos estável mesmo com o aumento geral ocorrido em torno de 2009, as diferenças em termos percentuais (ou seja, as razões entre os salários) inclusive diminuiu. Já a diferença entre pessoas brancas e negras permaneceu estável ou aumentou, como é o caso entre mulheres brancas e homens negros (veja a Figura 2). De maneira geral, esse movimento pode ser descrito como uma aproximação das mulheres na direção dos homens de mesma raça.

1 PALLOTI; FREIRE, 2015: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2237/1/009.pdf>

2 ARAUJO, 2021: <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/trabalho-e-formacao/2021/05/4926384-desigualdade-salarial-entre-generos-ainda-e-um-problema-no-brasil.html>

3 Exemplo de remuneração de motorista: <https://www.portaltransparencia.gov.br/servidores/75222317>

4 Exemplo de remuneração de auditor: <https://www.portaltransparencia.gov.br/servidores/81519972>

5 COMEX-MEC, 2019 (Fig. 5): https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1840981&filename=REL+1/2019+CEXMEC

Figura 2 - Evolução da razão entre a remuneração média dos grupos de servidores e a remuneração média das mulheres brancas.

